



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

CADEIA AGROINDUSTRIAL DO CAFÉ BRASILEIRO

Ana Carolina Cerqueira Leite¹, Ana Caroline De Santi², Maria Eduarda Perrou de Araújo³, Robson Geovane Zanachi⁴,
Tânia Maria Smaniotto Silveira⁵

RESUMO

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo e o Brasil é o maior produtor mundial de café, produzindo aproximadamente 164 milhões sacas de café ao ano. Por conta disso, a cadeia produtiva do café conta com diversos agentes, sendo o principal objetivo deste trabalho, realizar um levantamento bibliográfico visando compreender o funcionamento da cadeia agroindustrial do café, como seus agentes se interligam e a importância da cadeia para os produtores em todas as etapas da produção do café até seu beneficiamento. Esse levantamento bibliográfico realizou-se no mês de março do ano de 2022, sendo utilizado quatro bases de dados para as pesquisas: Scielo, Google Acadêmico, CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Nessas fontes de dados, averiguou-se periódicos, revistas técnicas e artigos científicos, além disso utilizou-se alguns sites para realizar as pesquisas, sendo um total de dez fontes de referência. As referências, foram escolhidas principalmente pelo grau de relevância dos trabalhos com o objetivo do resumo expandido, dessa forma, compreende-se que a cadeia agroindustrial do café é importante para manter o produto disponível no mercado interno e externo, atendendo todas as expectativas desejadas pelos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Beneficiamento. Cadeia agroindustrial. Mercado interno. Produto final.

1. DESENVOLVIMENTO

O Brasil é o maior produtor e exportador de café no mundo, sendo responsável por mais de 30% da exportação mundial, diante disso, o café compõe uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, obtendo uma representatividade significativa na economia do país. O café é produzido no país nos estados de Minas Gerais, Bahia, Rondônia, São Paulo, Espírito Santo e Paraná, ocupando uma área total de 1,82 milhão de hectares, os quais, segundo estimativas da Embrapa Café, na safra de 2021/2022 estima-se produzir 164,8 milhões de sacas das espécies de café arábica e café robusta (EMBRAPA, 2021).

Dessa forma, ao analisar uma cadeia agroindustrial, ou seja, o processo que corresponde a transformação dos insumos até a formação do produto final acabado pronto para o consumo ou semiacabado. Assim, a cadeia produtiva do café expressa as etapas da produção do café até seu beneficiamento, e pode ser dividida de acordo com os seguimentos da cultura, dependendo do sistema de produção da região, seu processamento e distribuição.

Desse modo, a cadeia agroindustrial está dividida entre o seguimento de insumos, seguimento de produção, seguimento de comercialização e beneficiamento do grão e seguimento industrial. Assim, o seguimento de insumos compreende todos os fatores que visam a produção do café, as variedades, sendo as principais cultivadas no Brasil, o café arábica (*Coffea arábica*) e o café robusta (*Coffea canephora*) (NIRALDO JOSÉ, 2008). Além disso, engloba-se também no seguimento de insumos, os fertilizantes, defensivos, tecnologias e mão-de-obra, esses, definem o nível de produtividade e lucratividade com a cultura. Pode-se entender esse processo pela figura abaixo, onde o primeiro fator da cadeia está relacionado com os fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos.

Diante disso, tem-se o seguimento de produção, representado pela Figura 1 como produção primária, esse, está relacionado com o seguimento de insumos, tendo em vista que, os investimentos em insumos e o nível de tecnologia de produção utilizado, garantem a produtividade elevada do café, bem como, os lucros posteriores quando o café for vendido em grão para exportação ou para torrefadoras que realizaram a torrefação, moagem e beneficiamento do café. Em seguida, tem-se o seguimento de comercialização e beneficiamento do grão, ou seja, o primeiro e segundo processamento, como mostra na figura, o qual, engloba cooperativas, associações e corretores, que possuem um papel fundamental para comercialização do grão de café, tendo em vista que, as indústrias de torrefação e moagem compram o café por intermédio desses agentes, que realizam a limpeza, descascamento, classificação, tipagem, transporte e entrega do produto nas indústrias, para que seja realizado as próximas etapas para o consumo do café.

Por fim, no seguimento industrial destaca-se as etapas de torrefação, moagem, formulação de “blends” e produção de café solúvel, indicados na figura como vendedores nacionais, compradores internacionais, atacado e varejo. Segundo Niraldo José *et al*, cerca de 12,4 milhões de sacas de café beneficiado seguirão para os processos de torrefação e moagem, voltado apenas para o mercado interno. Além disso, cerca de 40 milhões de sacas de café, das quais 36 milhões foram de café verde distribuídos entre as duas variedades cultivadas no país, e também, 4,07 milhões de sacas foram exportadas de café solúvel e 47,2 mil de café torrado e moído. Dessa forma, o país possui um alto índice de exportação do café em grão, fazendo com que o valor do café para a agroindústria dependa essencialmente da

¹Instituição: FAG E-mail: accleite@minha.fag.edu.br

²Instituição: FAG E-mail: acsanti@minha.fag.edu.br

³Instituição: FAG E-mail: meparaujo@minha.fag.edu.br

⁴Instituição: FAG E-mail: rgzanachi@minha.fag.edu.br

cotação do café no mercado internacional. Nesta situação de mercado, o café produzido no Brasil não é todo consumido no país, sendo necessário realizar sua exportação, assim, ocorre o aumento dos preços do café no mercado interno, voltado para os consumidores de café.

Fonte: Farina e Zylberstajn

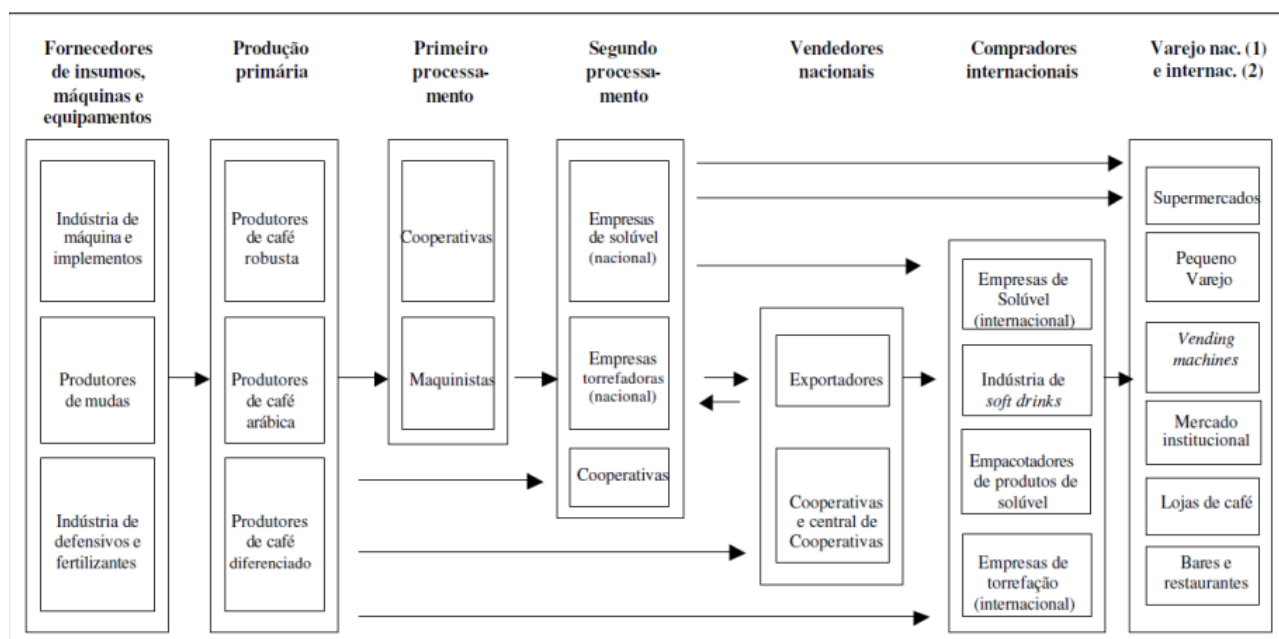


Figura 1 - Fluxograma do café.

2. METODOLOGIA

O levantamento bibliográfico acerca da cadeia produtiva do café realizou-se no primeiro trimestre do ano de 2022, sendo consultadas informações consolidadas de 1996 até 2015. Desse modo, utilizou-se três bases de dados, Scielo, Google Acadêmico, CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), as quais, averiguou-se periódicos, revistas técnicas, artigos científicos e sites, sendo utilizados no total dez fontes de referência.

Assim, para realizar o levantamento de informações, verificou-se os parâmetros acerca da cadeia produtiva do café, como ela funciona, quais são seus agentes e como eles se interligam, bem como, informações acerca das etapas de beneficiamento do café, produção total do país, exportações do grão, características acerca do grão e a dificuldade de produção e do país para agregar valor a cultura, assim como, as indústrias cafeeiras, e suas dificuldades nas vendas do produto. Apesar disso, no presente trabalho explanou-se apenas as informações da cadeia produtiva do café e como seus agentes funcionam, tal como suas divisões dentro da cadeia.

Nesse viés, a escolha dos artigos foi realizada especialmente pelo grau de relevância do artigo para o objetivo principal do trabalho, que é compreender a cadeia produtiva do café. Assim, o método escolhido para exprimir esses dados foi por meio de estatísticas descritivas e fluxogramas.

3. DISCUSSÃO

Ao considerar as pesquisas realizadas acerca da cadeia agroindustrial do café, tem-se, que o setor cafeeiro está no país a muitos anos, atingindo um nível de produção que os demais países ainda não conseguiram atingir, isso se deve principalmente ao incentivo de instituições, associações e cooperativas, que buscam por novas tecnologias de produção, variedades de café, defensivos e fertilizantes, acarretando no aumento da produção agrícola do café em grão.

Dessa forma, os outros seguimentos da cadeia contam com um café em grão de qualidade, bem como, os países que exportam o café em grão para que ele possa ser beneficiado no país e reexportado. Ainda assim, as indústrias voltadas para o processo de moagem, torrefação e beneficiamento do café, necessitam cada vez mais de grãos com



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

qualidade superior, para que possa agradar o paladar consumidores do mercado interno, que estão mais exigentes com a qualidade do café, e seus diferenciais como os cafés especiais, blends, café solúvel e café moído.

Por conta disso, compreender o funcionamento da cadeia agroindustrial do café, é importante principalmente para os produtores de café entenderem como ocorre o processo de agregação de valor no grão, e como o cultivo da cultura impacta no tipo de grão que chegará nas indústrias para realizar o beneficiamento. Assim como, é importante entender o funcionamento de uma cadeia produtiva para compreender os preços do mercado, para que os consumidores internos se satisfaçam com o produto final, apresentando o *feedback* para as indústrias de beneficiamento do café, para os produtores da cultura e principalmente para as indústrias de insumos, que pesquisam por novas tecnologias para atender as expectativas do mercado interno e externo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva do café, envolve vários fatores necessários para a transformação dos insumos em produto final. Esse processo, faz com que o café esteja disponível todos os dias para os consumidores internos e para os consumidores externos que contam com o grão brasileiro para suprir sua demanda, como é o caso dos Estados Unidos, o maior consumidor de café do mundo, que importa a produção do Brasil e de outros países para satisfazer os consumidores internos.

Dessa forma, em uma cadeia produtiva todos os setores estão interligados, e funcionam em sintonia, onde, uma etapa pode influenciar a outra, seja, produzindo o grão com qualidade desejada, produzindo o produto final que superará as expectativas do consumidor, assim como, a produção de blends, novas composições de café entre outros. Assim, o principal objetivo da cadeia produtiva está voltado principalmente para a qualidade das mercadorias que serão oferecidas para o mercado interno, onde cada setor compreende a necessidade do outro, tornando-a um ciclo que nunca irá parar.

6. REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, J. C. P. R., JUNIOR, R. G. E., CONCEIÇÃO, P. H. Z. **Cadeia Agroindustrial do café no Brasil: Agregação de valor e exportação.** Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9786/1/BEPI_n24_Cadeia.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.

LÓPEZ, D. Y. O., **O café: caracterização da cadeia produtiva e modelos de programação matemática para o processo de torrefação.** 2014. Tese (doutorado) – Curso de Engenharia Industrial e Gestão, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 2014.

PONCINATO, N. J., NEY, M. G., MATA, H. T., ROCHA, J. P. Dinâmica da cadeia agroindustrial do café (*coffea arabica* L.) brasileiro após desregulamentação. **SOBER.** Rio Branco, ano 08, p. 1-21, julho. 2008.

ROMANIELLO, M. M., REZENDE, T. M. Dinâmica da cadeia produtiva do café: um estudo sobre a gestão interinstitucional do consórcio brasileiro de pesquisa e desenvolvimento do café. **Revista INTERFACE.** Natal, ano 11, p. 86-110, jan/jul. 2011.

SOUZA, A. P., BUENO, J. M. Pesquisa sobre a cadeia produtiva do café: uma análise bibliométrica da literatura na área da administração. **Desafio Online.** Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/9220>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SAES, M. S. M., NAKAZONE, D. **Estudo da competitividade de cadeias integradas no Brasil.** Disponível em: <http://www.fundacaofia.com.br/pensa/anexos/biblioteca/632007155238_.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SANTOS, F. L., NANTES, J. F. D. Coordenação no mercado do café brasileiro: o desserviço da classificação por defeitos. **SciELO.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/gp/a/KtdbpFKTcb6XPZJYMBDTq8K/?lang=pt>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

TRAUER, E., VALDATI, A. B., COSTA, E. M., TRZECIAK, D. S., VARVAKIS, G.. O conhecimento e a cadeia produtiva do café. **Congresso internacional de Conhecimento e Inovação.** Disponível em: <<https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/235>>. Acesso em: 21 mar. 2022.



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

VEIGA, J. P. C., BARBOSA, A. F., SAES, M. S. M. A cadeia produtiva do café no Brasil: Impactos sociais e trabalhistas da certificação. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/304013749_A_Cadeia_Produtiva_do_Cafe_no_Brasil_Impactos_Sociais_e_Trabalhistas_da_Certificacao>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VIEIRA, R. C. M. T., FILHO, A. R. T., OLIVEIRA, A. J. LOPES, M. R. Cadeias Produtivas no Brasil – Análise da competitividade. **Revista de política agrícola.** Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/645>>. Acesso em: 21 mar. 2022.